

Assinaturas para a Capital:

Ano... 148000
Semestre... 78000
Trimestre... 48000

NUMERO DO DIA 30 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

O ramal de Itatiba

Ha dias, censuramos o governo provincial por estar creando embargos à construção do ramal de Itatiba, e fundamos a nossa censura no fato de querer o governo impôr à Companhia Paulista, como condição sine qua non do contrato para a construção desse ramal, a obrigação de cobrar o imposto de trânsito.

A Província de S. Paulo, tratando da questão por modo diverso elegiu o governo pela lembrança dessa medida, que considera de mérito e carácter governamental.

Segundo a fórmula republicana, a condição exigida pelo governo recomenda-se por que é determinada pela natureza do privilégio, e porque tem por fim garantir o governo contra a eventualidade de negar-se algum dia a companhia a efectuar a cobrança do imposto, que faz actualmente por favor.

Não procedem as razões em que a Província funda a defesa do governo.

A Companhia Paulista tem direito, pela cláusula 4^a do seu contrato de 28 de Maio de 1869, celebrado com o governo provincial, de construir ramares para chamar concorrência à sua linha principal; este direito decorre do privilégio concedido à companhia, segundo as cláusulas do mesmo contrato: é claro, pois, que a pretensão do governo, de tornar o exercício desse direito dependente de condições não consignadas nas sobreditas cláusulas é um acto atentatório de direitos adquiridos pela companhia.

Conceder ao governo competência para exigir da companhia obrigações estranhas ao seu contrato de privilégio, quando a companhia trata de exercer um direito que lhe confere o mesmo privilégio, é tirar à este direito toda a sua eficácia.

Na verdade, de que se viria à companhia o direito que lhe é garantido pela cláusula 4^a do seu contrato de privilégio, qual o de construir ramares, se o governo pudesse anular esse mesmo direito, tornando-o dependente de condições impossíveis ou prejudiciais aos interesses da companhia?

A prevaler a opinião governamental da Província, que valer teria a cláusula 4^a do contrato de privilégio da companhia?

Compre nota — que não se trata de conceder à companhia novo privilégio, mas, simplesmente, de autorizar-a a construir um ramal à que tem direito, segundo as condições do privilégio existente.

Si se tratasse de conceder novo privilégio, poderia o governo tornar o contrato dependente de novas condições, determinadas pelo que julgasse ser da natureza desse privilégio; mas, tratando-se apenas de autorização para construir um ramal, esta autorização ou contrato ha de necessariamente regular-se pelas condições do privilégio já concedido.

Ora, a obrigação de cobrar o imposto de trânsito não está consignada nas cláusulas do privilégio da companhia; logo não tem o governo competência para tornar o exercício do direito de construir ramares, dependente dessa condição.

Entende a Província de S. Paulo que essa condição é determinada pela natureza do privilégio.

Porque razão e de que modo é que elle não diz

A natureza do privilégio está estabelecida, pelas cláusulas do contrato que o concedeu — e, entre essas cláusulas, não se acha a da cobrança do imposto, nem cores que com isso tenha relação.

Não é exato que a companhia faz, actualmente, a cobrança do imposto por favor, como diz a Província. A cobrança é efectuada pela companhia, em virtude de acordo com o governo, mediante a comissão de 4%.

Todos compreendem que, entre isto e a obrigação de cobrar o imposto — em quaisquer circunstâncias — vai muita diferença. O que a companhia faz hoje sem sacrifícios, é possível que não lhe convenha fazer amanhã, dadas outras circunstâncias.

A Província dá grande valor, para a defesa do governo, ao seguinte argumento: que a condição exigida é uma garantia contra as dificuldades com que terá de lutar o governo, no caso da companhia recusar-se a continuar a fazer a cobrança do imposto.

No primeiro lugar, não é provável que o facto se realize, por isso que as companhias tem interesse em facilitar a entrada e despacho das mercadorias que procuram as suas linhas, e que não dar-se-hia se o governo tivesse de crear agencias arrecadadoras de imposto, contígues às estações das vias ferreas; além disso, ainda que tal acontecesse, não ficaria o governo impossibilitado de fazer a cobrança do imposto.

E' verdade que, nesse caso, o governo arrecadaria o imposto em condições menos vantajosas para o fisco, mas isto não pode legitimar de modo algum a pretensão do governo de exigir que uma companhia particular, organizada para o estabelecimento e custeio de uma estrada de ferro, se constitua agente de fisco na arrecadação de impostos.

Convém em que todo privilégio importa uma exceção à regra da liberdade, que deve presidir às relações sociais, e que, por isso, não deve ser considerado sem condições que compensem essa restrição à liberdade; cumpre porém, notar que se as companhias de estradas de ferro gozam de privilégios, prestam também importantíssimos serviços ao público, em geral, assim como ao governo.

E' assim que elas estão obrigadas: a transportar, gratuitamente, os malas dos correios e seus condutores; a dar passagem gratis a dons passageiros, todos os dias, indo em serviço de governo; a pôr imediatamente à disposição do governo por metade dos preços da tarifa estabelecida, todos os meios de transporte que possuir; quando o governo tiver de mandar tropa para alguma parte; a transportar os preceas e seus respectivos guarda-s, com a necessária segurança, recebendo por este serviço a metade do preço pago pelo público; a ter um só de seu telegrapho sempre pronto para o serviço de governo; e a transportar colonos pela metade dos preços das passagens de 2^a classe, cumprindo notar que a Companhia Paulista, especialmente, realiza free esse transporte gratis, importando a propria das passagens, nos últimos três meses, em cerca de 3 milhares de réis.

E' manifeste, portanto, que as companhias de estradas de ferro, si gozam de privilégios, estão também oneradas com certos serviços.

Entende o governo, e com este a Província, que os onus não são bastantes; é possível que tenham rascão, mas onde esta falta-lhes completamente é com relação à competência que o governo pretende arrogar-se de anular direitos adquiridos pelas companhias em virtude das suas privilégios.

Em todo o caso, é estranhável que a Província de S. Paulo se coloque ao lado do governo quando este arbitrariamente, offende interesses e direitos respeitáveis, queas os de uma companhia que presta relevantíssimos serviços ao publico.

O que é certo, é que ao governo, e só ao governo, compete a responsabilidade pela demora que está havendo na construção do ramal de Itatiba.

das de ferro, si gozam de privilégios, estão também oneradas com certos serviços.

Entende o governo, e com este a Província, que os onus não são bastantes; é possível que tenham rascão, mas onde esta falta-lhes completamente é com relação à competência que o governo pretende arrogar-se de anular direitos adquiridos pelas companhias em virtude das suas privilégios.

Em todo o caso, é estranhável que a Província de S. Paulo se coloque ao lado do governo quando este arbitrariamente, offende interesses e direitos respeitáveis, queas os de uma companhia que presta relevantíssimos serviços ao publico.

O que é certo, é que ao governo, e só ao governo, compete a responsabilidade pela demora que está havendo na construção do ramal de Itatiba.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

Campinas. — Temos as folhas publicadas hontem.

Refere a *Gazeta*:

«Pelo conhecido farmacêutico sr. Joaquim Corrêa de Mello, foram obtidas as alforrias de duas escravas portentosas à exmo. sr. d. Anna Eufrosina Nogueira, tendo entrado aquelle senhor para esse fim com a quantia de 2:500\$, em sinal de gratidão pelos bons serviços que essas escravas prestaram à sua falecida mãe.

Estes atestados foram lidos no senado, na sessão de ante-hontom, pelo senador Correia, que demonstrou cabalmente com elles e com outros muitos documentos a revoltante injustiça praticada pelo ministro para satisfazer a hiedionda exigência da *advocacia administrativa*.

Eis o atestado do sr. Soares Brandão:

«Atesto que o sr. engenheiro Francisco José Gomes Callaça, durante todo o tempo em que presidi a província das Alagoas, exerceu os logares de engenheiro fiscal da extinta empreza da via férrea de Maceió à Imperatriz e de engenheiro da província, sendo este ultimo cargo gratuitamente.

«Mereceu-me sempre este funcionario a mais completa confiança, serviu com inexcusável zelo, revelando, além de seu amor ao cumprimento do dever, a maior dedicação a tudo quanto se referia ao progresso da sua província natal: pelo que não encontrei melhor auxiliar em minha administração.

«Palacio do governo da província de S. Paulo, 30 de Março de 1883.—Francisco de Carvalho Soares Brandão.»

Eis o atestado do presidente das Alagoas, e o que disse o senador Correia sobre esse documento:

«A leitura do ultimo dos atestados devem preceder algumas observações.

Trata-se do actual presidente da província, que deve conhecer os factos relativos à estrada de ferro das Alagoas, tanto, pelo menos, como o nobre ministro da agricultura, e que não podia attestar, como attestou, si fossem, como faz presumir a portaria de 2 de Abril, justificadas as allegações contra o engenheiro fiscal.

O presidente attesta nos termos que o senado vae ouvir, continuando a ser delegado do ministerio actual (*lê*):

«Muito zelo, muita actividade no cumprimento de seus deveres, como fiscal da estrada de ferro da Imperatriz e da navegação das lagas, é o que tenho observado no procedimento do supplicante.

Outros esclarecimentos que aparecem a este respeito comunicaremos aos leitores.»

Piracicaba. — O Piracicabano em seu n.º 9, refere o seguinte.

A MULHER QUEIMADA. — Benedicta Líduina de Jesus, do qual por vezes nos ocupamos, desde que, foi desgraçada e horrivelmente queimada: já não existe.

Morreu no dia 4 do corrente, enquanto

foste socorrida por pessoas caridosas, que acercaram-na de todos os cuidados, desde o leito à sepultura.

Com estas declarações terminou-se o auto de perguntas.

Outros esclarecimentos que aparecem a este respeito comunicaremos aos leitores.»

Piracicaba. — O Piracicabano em seu n.º 9, refere o seguinte.

A MULHER QUEIMADA. — Benedicta Líduina de Jesus, do qual por vezes nos ocupamos, desde que, foi desgraçada e horrivelmente queimada: já não existe.

O presidente attesta nos termos que o senado vae ouvir, continuando a ser delegado do ministerio actual (*lê*):

«Muito zelo, muita actividade no cumprimento de seus deveres, como fiscal da estrada de ferro da Imperatriz e da navegação das lagas, é o que tenho observado no procedimento do supplicante.

«Atesto mais que sempre o tenho encontrado pronto a prestar serviços à província com a melhor vontade e o maior desinteresse, e que é geralmente apreciado e estimado como engenheiro distinto e completo homem.

Morreu no dia 4 do corrente, enquanto

foste socorrida por pessoas caridosas, que acercaram-na de todos os cuidados, desde o leito à sepultura.

LIBERDADE. — No dia 7 do corrente, a exmá. sr. d. Francisca Maria da Silveira, concedeu liberdade, sem condição alguma a seu escravo de nome Paulo.

DESASTRE. — Ontem, na rua dos Pescadores, o engenho Henrique, de 5 anos de edade, da casa de nosso amigo o sr. João Caldeira, recebeu na cabeça um couce d'um cavalo que vagava sem condutor.

COLLECTORIA GERAL. — A d'esta cidade arrecadou no mês de Abril 6:612\$845, despendeu 1:095\$253 e mandou para a thesouraria defazenda um saldo na importancia de 5:517\$592, sendo em uma letra contra o Thesouro de 614\$593 e 4:902\$999 em dinheiro.

Pirassununga. — O Rio Branco de hontem traz o seguinte:

A POLICIA E OS ABSURDOS. — A's 8 horas mais ou menos da noite de ante-hontem, foi preso pela patrulha e recolhido à cadeia desta cidade, Octaviano de tal, empregado no escriptorio da Companhia Paulista.

A's dez horas da mesma noite, contra o expresso regulamentado das cadeias, soltaram o mesmo individuo que sem dúvida foi preso injustamente.

Também consta-nos que, do sr. dr. chefe de polícia, veio ordem expressa para ser recolhido à cadeia um criminoso de morte que passava francamente pelas ruas desta cidade, e que o sr. delegado de polícia, não cumpriu a ordem de seu superior, por alguém lhe dizer que não o fizesse.

A serem exactas estas informações, bem vamos que não cumpre com os seus deveres o sr. delegado de polícia, que opera por determinações de outrem com prejuizo para o público e desobediencia à autoridade superior.

O que dirá a isto, o exm. sr. dr. chefe de polícia?

ENFERMO. — Acha-se gravemente enfermo em sua fazenda, o nosso prestitoso amigo sr. tenente Antonio José de Araújo, chefe do partido conservador do Descalvado.

O seu estado é melindroso e reclama sérios cuidados por parte da scienzia e de seus desvelados amigos.

Itatiba. — Da Imprensa Itiana de hontem, tiramos o seguinte:

Liquidação de contas. — O capitão Agostinho de Souza Neves que desde 1878 deixou de exercer o cargo de collector das rendas gerais e provincias desta cidade, só no dia 27 de Abril findo, e depois de muitos esforços, conseguiu liquidar perante o thesourario provincial as suas contas, que foram aprovadas, sendo-lhe concedida plena quitação e baixa para a fiança prestada. Cinco annos gastou para liquidar as suas contas com o thesourario provincial o sr. capitão Souza Neves, quantos ainda esperava para liquidá-las com a thesouraria da fazenda?

Assinaturas para a Capital.

Assinaturas para a Capital.

Balas de estalo

Da Gazeta de Notícias:
«Chimera, misera sorte a das balas de estalo ! Apiedado do vosso embraço, meus caros colegas, venho pôr à vossa disposição os meus talentos poéticos para fornecer as quadrinhas com que se devem encorajar as amedrontadas. Se alguém de vós destinhar alguma balia ao sr. barão de Macabubas, aqui vos deixo o respectivo versinho :

« Deitas filhos pedagogos,
« Out'ra deitaste Idílio...
« E' o caso da si dizer:
« Quantum mutatur, ab illo ! »

« Já agora, deito longa e modestia e para aqui várias outras quadras, que applicareis em tempo :

« Sob a pressão dos microblos
« A cidade chorar e gemer...
« Dóem-lhe todas as juntas,
« Inclusive a de Hygiene.

« Mai a aurora vas rosando,
« Já vem cantando o Rozendo.
« Ace bem-te-vi e relinhos
« Philosophia casinando.

« Christiano do Conselho
« Não quiz ser... Não quis f' Hom'essa !
« E' cabeça sem conselho ?
« Ou conselho sem cabeça ?

« Salve, ó dia 3 de Maio !
« Dia de festas e riso !
« Da abertura das camaras
« Do fechamento... do Sizo ! »

Delicadeza nos conceitos, elevação no dizer, tolice no fundo, nobreza nas rimas, erros de metrificação, quantas qualidades recomendam o gênero literário conhecido vulgarmente por designação—versos de bandeira, encontram-se de sobejos nas quadrinhas que o leitor oferece.

Sugostarem—leitor e confeiteiros,—encomendadessas.

José do Egypto.

Aos requerimentos do dr. João Guilhermino, medico italiano, residente nesta província, pedindo: no 1º para exercer a medicina, independente de exame; no 2º que lhe fosse concedido fazel-o exhibindo a prova que era exigida antes do decreto n. 8034 de 12 de Março de 1881, a que se refere o n. 8387 de 19 de Janeiro do anno passado, deu o ministerio o seguinte despacho: —Dirija-se ao poder legislativo a quem compete resolver sobre o assumpto.

Despacho leitoso

Despacho de 4 de Maio de 1883, segundo o qual declara o sr. de la Palisse, perdão, o sr. senador d'Avila, muito alto e sublimado ministro dos negócios da agricultura, commercio e obras públicas que, segundo a divisa da situação—Matheus, primeiros teus, —não admite que os particulares lhe quiram passar a perna :

«Estáno José de Oliveira Roxo, pedindo o establecimento de uma estação na estrada de ferro D. Pedro II, em Minas, entre os pontos denominados Bemposta e Chapéu d'Uvas, para que possam ali e os seus vizinhos enviar os seus produtos ao mercado da corte. —A distância entre Chapéu d'Uvas e Bemposta é de 14,080 metros ou pouco mais de duas leguas, ficando a fazenda do supplicante a meados de uma legua de estação do Chapéu d'Uvas. E' pois pequena a distância da fazenda do supplicante a uma estação da estrada de ferro, é tão curta que pode ser facilitado o transito por qualquer meio sem grande dispêndio. No entretanto a nova estação, que pede, trará ao Estado a despesa de 3 a 4.000\$ com o pessoal, além da despesa com os objectos de consumo e com a conservação do edifício e serviços. Além disso, o transporte do leite já dá prejuízo, por causa da baixa da tarifa que é cobrada, e se se fizesse a nova estação pedida pelo supplicante só para facilitar o transporte do leite, fará elle um melhor negócio, porém o estado augmentaria o seu prejuízo. Nesses termos, indefiro o requerimento do supplicante.»

Dix a Folha Nova que um jornal de Lisboa dá notícia de um duello que houve no mês passado em Lisboa, no Campo Grande, entre duas raparigas muito conhecidas, e habitantes das cidades de São Carlos.

A pessôa originou-se n'aquele theatre, por causa da representação do Fausto.

Quando a cantora, que faz papel de Margarida, entrou em cena, uma espectadora, rapariga estrangeira, franzina e muito elegante, que ali se viu quasi todas as noites, exclamou :

—No la puedo sufrir ! No tiene cuerpo de Margarida ! E' mas una María da Fuente... como les portuguesas dices !

Outra espectadora, também habituada, mas alta e nutrida, retrorque logo com azedume :

—Como no lo tiene, no tu gosta quien tenga escopo de mujer ! ...

—Que dices tu, haléa de piernas ? ! ...

E as duas quiseram logo pegar-se ao socco.

Varos rapazes, porém, accomodaram-as e, para evitar um escândalo, convenceram as duas antagonistas a que recolhessem a contenda por um duelo... a socco, com todas as regras da arte e praxes.

Assim se faz. Nomaram-se padrinhos, ajustaram-se as condições, e no dia seguinte, ao meio dia realizaram-se o duello, n'uma das ruas do parque do Campo Grande.

Bateram-se as duelliadas durante sete minutos, cabendo a vitória a menos corpulentas, que ficaram apenas com dois ferimentos (vulgo rachões) no vestido ; no passo que a outra ficou com o olho esquerdo muito contuso e com as rosadas unhas da sua adversária marcadas em diversas partes do rosto e dos braços.

Declarou o ministerio da fazenda à thouraria desta província que, por exercícios findos de 1882-1883, fica-lhe concedido o crédito de 238\$190, para pagamento da congrua vencida, de 12 de Setembro de 1880 a 30 de Junho de 1881, pelo padre Marcello Annunziato, na qualidade de vigario encomendado da parochia de Campo Largo de Sorocaba.

Notas do Banco do Brazil

Escrevam-nas e seguinte :
« Na thessouraria de fazenda impugnam hoje as notas desta banca, de 200\$000 e de padrão verde, não sabemos devido a que. Se ha ou não razões justas para aquella repartição assim proceder, ignoramos ; e que é verdade é que tal medida tem causado o maior entorpecimento dos proctores de collectores, para realisarem na thessouraria entradas de contas deutes.»

« Quando de nada sirva esta nossa reclamação, servirão as mesmas para pôr de sobre-aviso os pobres collectores do interior, assim de que não mais recebam as mesmas em questão.»

Partem hoje para a corte os tres membros da commissão do commercio do Paraná, que aqui vieram impetrar ordem de habeas-corpus no Tribunal da Relação.

Foi nomeado o bacharel André Dias de Aguiar para exercer provisoriamente o officio de 2º tabellão do publico, judicial e notarial de termo da capital.

Caixa Económica e Monte de Peso

O movimento de dia 9 foi o seguinte :
Caixa Económica 21075000

22 entradas de depósitos 9327533

11 saídas de depósitos 526000

3 saídas de saqueiros 1176000

Thesouraria de Fazenda**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

10 de Maio

De Manoel Elias Lenie, por seu procurador o dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes Juñior.—Certifique-se.

De José Rodrigues de Oliveira Mineiro.—Informa a Contadoria.

De Rufino José Saraiva.—Idem.

Do major João Alberto de Oliveira Prado.—Idem.

De Adelino Alves Nazareth.—Expeça-se ordem nos termos da informação.

Do dr. Aureliano Oliver Alzamora.—Informa a contadoria.

Do dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa.—Idem.

Do dr. Antonio Dino da Costa Bueno.—Desferido nos termos do parecer do sr. Contador; devendo aguardar a concessão do preciso crédito, que vai ser pedido. Volte à Contadoria para apresentar a competente demonstração desse crédito, e seja ella remetida ao ministerio respectivo.

O Diário Oficial de 8 do corrente, no seo Bulletin d'autre mer, publica em francês, em inglês e em alemão a fala do throne com que S. M. o Imperador abriu a presente sessão do parlamento nacional.

Não somos daquelas que censuramos a medida dos boletins do Journal Officiel de l'Empire du Brésil como medida desnecessária e sem alcance; julgamos, pelo contrário, que entra as innovações introduzidas com grande vantagem na redacção do Diário Oficial, figura a da edição em idioma francês, que sempre trouxe bons artigos, ou restabelecendo a verdade dos factos relativos ao Brasil, tão frequentemente adulterados no extrangeiro em nosso detramento, ou forcejando aos leitores d'alién mar exactas e completas informações estatísticas e legislativas sobre o Brasil.

Não podemos, pois, extrair-nos que a fala do throne fosse verdade para os tres idiomas referidos, tanto mais quando no presente acréscimo a circunstância de poder ainda o gabinete Paraguai despartir fóra da paixão os sentimentos de sympathia e aplausos que aqui lhe negam tanto adversários como correligionários. O bom do homem ! E' deixal-o ser propheta, segundo as Sagradas Escrituras, que d'ahi nem mal nos poderá advir.

Mas porque, perguntamos agora, não se abriu espaço nas colunas do boletim d'ultra-mar para a fala do throne em português e italiano ?

Em português, porque esse boletim é o que deve ser distribuído em Portugal, donde nos vem os maiores contingentes imigratórios ; em italiano, porque a Italia procedem, sobretudo para algumas províncias do sul de Imperio, os imigrantes que melhor e mais rapidamente prosperam, contribuindo, ao mesmo tempo, para a manutenção da riqueza e desenvolvimento do progresso nos pontos em que elle se tem estabelecido.

Ainda mais : si dentre os países que alimentam a emigração util e proveitosa para o Brasil devemos contar a Italia como um dos primeiros, e si precisamente nesse país que procuram os nossos concorrentes à imigración italiana e os mais sortidos especuladores desconhecem o Brasil como ponto objectivo de corrente emigratoria, seria de bom conselho e da mais elementar previdencia que, tanto no caso das versões da fala do throne, como em outras circunstâncias analogas, não se esquecesse o Diário Oficial dos esforços que deve empregar para destruir qualquer malfeito a respeito que elle já tenha praticado tal crime, e a começar por esta —por não o ter praticado realmente !

Na madrugada do dia seguinte, sem ter visto sair mais nenhuma sua desolação nova, foi Brandão tirado da prisão por uma escolta, por ella conduzido à estação de estrada de ferro, e ali, metido em um wagon, dissorreu-lhe que vinha para este tóte, para onde efectivamente veio.

Esta escolta fóra daqui a S. Paulo levar douze pessoas, e na volta, para aproveitá-la, omegunto se achava com a mão na massa, deram-lhe a Brandão pra trazer.

Som duvidava, encarar aquela a quem se unira pelos laços do matrimônio, sentir estranhezinha e coração a ante-gostava as doçuras da uma luta de amor promissora de aternas alegrias.

Não foi assim extatizado.

A tarde desse mesmo dia em que recebera por sua desposada a elogio do seu coração, é inopinadamente preso e conduzido para aquela prisão, de severa acusação de ser elle um criminoso de morte ! Um verdadeiro lance de romance, este ; tanto mais que Brandão tinha razões bastantes para acreditar que elle júdium praticaria tal crime, e a começar por esta —por não o ter praticado realmente !

Na madrugada do dia seguinte, sem ter visto sair mais nenhuma sua desolação nova, foi Brandão tirado da prisão por uma escolta, por ella conduzido à estação de estrada de ferro, e ali, metido em um wagon, dissorreu-lhe que vinha para este tóte, para onde efectivamente veio.

Esta escolta fóra daqui a S. Paulo levar douze pessoas, e na volta, para aproveitá-la, omegunto se achava com a mão na massa, deram-lhe a Brandão pra trazer.

Recolhido à detenção, sempre por crime de morte, ali ficou o prazo até o dia 30 do passado, em que o fizermos sahir ; trouxeram-o para o céus, levaram-o a um escalar e dali para um vapor que seguia para a Bahia, onde informaram-no que devoria elle ser conduzido para Chique-Chique, torra feroz, conhecida até agora por um celebre coronel que é hoje conselheiro.

Continuava o romance, cada vez mais interessante, mesmo para o protagonista.

Chegado à Bahia, o sr. chefe da polícia daquella província, depois de vel-o, disse-lhe minuto simplesmente que se viesse embora, pois não reconhecia em sua pessoa nenhum criminoso de morte.

Era esta a opinião e aquelle o desejo do sr. Brandão, o qual, sem mais detenção — nem detenção — partiu para esta Corte, onde aportou ante-hontem.

O romance acabou aqui ; mas os comentários pedem ao sr. ministro da justiça que os faça. A responsabilidade destes factos a quem cabe ? Qual pena é autorizada que assim exorbitante os seus deveres e direitos ? Mandal-a para Chique-Chique ! Achamos pouco e o quizemos também.

Brandão afirma que não podia ser por forma alguma confundido com outro qualquer individuo que fosse criminoso na Bahia, por isso que era elle bastante conhecido em S. Paulo, onde, além de residir há bastante tempo, tinha ali servido no corpo policial como sargento, em cuja qualidade a como comandante de uma força, envolveu-se em um conflito, pelo qual chegou a responder ao jury, que o absolveu.

Conclui dizendo que atribui a vinganças políticas a sua injusta prisão, e espera do governo a reparação a que tem direito, pela violência de que foi vítima.

Antes disso não irá ver a noiva de junto de quem o arrancaram mesmo no dia de seu casamento.

Tem, pois, o sr. conselheiro Moura occasião de fazer alguma cousa que não seja tentar o réu.

Não estamos tão pouco, e essa é uma das maiores colpas em que a situação liberal tem incorrido, na posição de simplesmente bem receberes os imigrantes ; precisamos comparecer no campo da concorrência ao trabalho e à povoação, cercados de todo o prestígio que possa oferecer ao emigrante europeu o seu estabelecimento entre nós. E para isso faz-se mister proceder bem diferente do que tem sido a situação.

Sé quando houvermos adoptado medidas activas e propulsoras da emigração europeia para o Brasil é que alcançaremos alguns coisas no tocante ao assunto.

Até continuarem as coisas no pé em que os ultimos gabinetes liberais collocaram-nas, só tiraremos os tristes resultados que sóm dar os paliativos e a indiferença actuais.

Não é a exclusiva parcialidade partidária que nos dicta estas observações. Si é exacto que, na qualidade de partidários, só podermos ter palavras de mais forte censura contra uma situação, a qual, após haver desmantelado todo o serviço de imigracão, a pretexto de economia dos publicos dinheiros, esbanjou-os entre tantos em erros administrativos, e com graves e favoráveis imprudências, também é menos exacto que a mais estrita imparcialidade dictaria idêntica apreciação sobre o que tem feito a situação a respeito de assumpto de tanta monta.

Temos louvado a intelligent direcção dada ao Diário Oficial relativamente a posição que assumiu a sua redacção em matéria de propaganda favorável ao Brasil ; mas, com a mesma imparcialidade com que lhe dirigimos encomias também julgamos extrahível a emissão em que ocorreu de vertar para o italiano a fala do throne, não pela importancia propriamente documental, mas pelas constantes solicitudes, até nos mínimos detalhes, pois que tudo tem o seu alcance, que devemos revelar pela Itália ; elle já nos fornece imigrantes de primeira qualidade e nada devemos esquecer do que possa em qualche grau, proximo ou remoto, directo ou indirecto, demonstrar que o Brasil não só limita o proveito dos imigrantes italianos que aqui chegam, mas que elle também nutre por aquella nação os mais fracos sentimentos de deferencia e cordialidade.

Antonio Pereira da Silva, 50 annos, solteiro, português : faleceu ao entrar no hospital de caridade.

Dia 28

Augusto Carli, 22 annos, solteiro : febre perniciosa.

Joaquim Pinto de Arruda, 53 annos, viuwo : faleceu ao entrar para o hospital de caridade.

Vicente Porteira, 33 annos, casado, italiano : diarreia.

Aristides, 2 1/2 annos, filho de Carlos Nielson : tuberculos pulmonares.

Benedicta, 21 mezes, filha de Tito de Loreto : tuberculos mesentericos.

Antonio Pereira da Silva, 50 annos, solteiro, português : faleceu ao entrar no hospital de caridade.

Dia 29

Augusto Carli, 22 annos, solteiro : febre perniciosa.

Joaquim Pinto de Arruda, 53 annos, viuwo : faleceu ao entrar para o hospital de caridade.

Vicente Porteira, 33 annos, casado, italiano : diarreia.

Aristides, 2 1/2 annos, filho de Carlos Nielson : tuberculos pulmonares.

Benedicta, 21 mezes, filha de Tito de Loreto : tuberculos mesentericos.

Antonio Pereira da Silva, 50 annos, solteiro, português : faleceu ao entrar no hospital de caridade.

Dia 30

Augusto Carli, 22 annos, solteiro : febre perniciosa.

Joaquim Pinto de Arruda, 53 annos

soltura em favor do paciente, contra os votos dos srs. presidente e Brito.
Habeas-corpus.

N. 105.—Paraná.
Pacientes, Firmino Baptista do Nascimento e Antonio José Rodrigues, a favor de quem o dr. Ferraz requereu habeas-corpus, e que os outros por telegramma pediram dispensa do comparecimento e se ouviu logo qualificados os dois pacientes, lidas as informações e documentos, e ouvido o advogado dos mesmos, depois de discutida a matéria, accordaram em deferir a petição e mandar passar a competente ordem para que os pacientes não sejam presos, antes da formação da culpa pelo crime de sedição porque estão sendo processados na cidade de Coritiba, contra os votos dos srs. presidente e Barros Pimentel.

E sendo 3 1/2 horas, o sr. presidente levantou a sessão.

SEÇÃO LIVRE

S. Simão

Roga-se a certo juiz que mora aos festejos de um criminoso condenado, que tenha brio, vá trabalhar e cuidar em pagar suas dívidas, pois do contrario pome-lhe a calva à mostra.

1-10
O freguez da roupa feita.

Justa reclamação

Os negociantes de secos e molhados, na sessão de 9 do corrente, reprezentaram á câmara municipal contra o abuso que de algum tempo a esta parte praticam alguns indivíduos, na sua maior parte italianos, vendendo pelas ruas da cidade e seus arrabaldes, generos da especialidade de suas casas de no-gocio.

Sortindo-se desses generos na praça do mercado e em alguns armazens, estes indivíduos arrumam-nos em carrocinhas e os oferecem à venda pelas ruas.

Pagando um imposto mui diminuto illudem assim á câmara municipal, quo é prejudicada em suas rendas, e aos comerciantes que pagam não poucos impostos.

E' pois, mui justa a reclamação dos negociantes de secos e molhados e estamos certos que serão attendidos pela edilidade.

A justica.

Elecção

dos funcionários da Mesa Administrativa da Irmandade de S. Benedicto para o anno compro-missal de 1883-1884.

PROTECTOR

Dr. Clemente Falco de Souza Filho.

PROTECTORAS

Exma. Condessa de Tres-Rios

Exma. Baronesa da Silva Gameiro.

IRMÃOS BENEMERITOS

Conselheiro Laurindo Abelardo de Brito

Dr. Antonio Cândido Rodrigues.

JUIZ

O irmão exm. Conde de Tres Rios.

JUIZA

A irmã d. Rita Maria Conceição Bourroul.

REI

O irmão Manoel Jorge Gavito.

RAINHA

A irmã Firmina Maria das Dores.

PRIMEIRO SECRETARIO

O irmão João Augusto Pereira.

SEGUNDO SECRETARIO

O irmão Francisco Ignacio Toledo Barbosa.

TRESORERO

O irmão Fortunato José dos Santos.

PROCURADOR

O irmão Joaquim Cesar de Espírito Santo.

ANDADOR

O irmão Benedicto Marques de Lima.

IRMÃOS DE MEZA

O irmão Lino José dos Santos

O irmão Benedicto Luiz do Espírito Santo

O irmão Francisco de Paula Xavier

O irmão Francisco Alves de Siqueira

O irmão capitão José Rodrigues Fonseca Rosa

O irmão capitão José Maximino de Sampaio

O irmão José Baptista das Dóres

O irmão Iancenizio Doméstico

O irmão revd. padre Eugenio Dias Leite

O irmão José Augusto Toledo Barbosa

O irmão Gregorio Francisco Rodrigues

O irmão José Ignacio Esteves

IRMÃOS DE MESA

A irmã d. Francisca Manuela Siqueira Cantinho

A irmã d. Gilhermina Rocha Camargo

A irmã d. Paulina Oliveira Branco

A irmã d. Maria Antonia Silva Macedo

A irmã d. Anna Maria Almeida Loresa

A irmã d. Joanna Rosa Jesus Glass

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 10 de Maio de 1883.

CAFFÉ

Entradas pela estrada de ferro:

541.667 kilos

Desde o dia 1 do mês 4.077.334 kilos

Térmo medio das entradas

7.587 sacas

Entradas de 1 de Julho de

1882 a 29 de Maio de 1883

1.775.697 sacas

Rendimentos fiscais

Alfandega:

139.930.458

Dia 9 243.030

No mesmo período em 1882

169.746.008

Mesa de Rendas:

46.907.817

Dia 9 8.028.623

No mesmo período em 1882

55.909.740

29.748.025

Exportação

Despachos

Dia 9 de Maio

New-York—Vapor belga Tycho Brahe:

Mathias Costa, 197 sacas de café escuro no valor de 3.044.108

Holsworthy & Ellis, 1.676 sacas de café bom no valor de 45.136.560.

Lidgewood Mfg. & C. Limited, 1 saca de dito no valor de 24.000.

Hamburg—Vapor belga Tycho Brahe:

A. Trummel & C., 51 sacas de café bom no valor de 1.227.000.

Havre—Vapor frances Ville de Pernambuco:

Dominguinhos, 2 sacas de café no valor de 45.812.

R. Wursten & C., 2.000 sacas de café no valor de 42.120.000.

Mathias Costa, 1.120 sacas de café no valor de 27.187.900.

Augusto Lauba & C., 300 coxões salgados no valor de 2.340.000.

Numbarcados desembarcadas

Dia 9 de Maio

S. Francisco—Hyato nacional Novo Paraiso, em lata.

New-York—Vapor ingles Tycho Brahe, cargo

certo.

Pernambuco—Barra inglesa Jeen, em lata.

A irmã d. Ursulina Cândida Fonseca Rosa
A irmã d. Maria da Glória Quartim Moraes
A irmã d. Rosa de Lima Xavier
A irmã d. Mariana da Glória e Silva
A irmã d. Ignêz Barbosa Mendes
A irmã d. Hermânia Maria de Rocha
SACHRISTA
A irmã d. Francisca Carolina de Carvalho.
Consistaria da Irmandade aos 5 do mês de Maio de 1883.
O conego Antonio Paulino Gonçalves Benjamin.

Declaração

Geralda da Silveira Mesquita ex-socio da firma Araújo, Mesquita & C. tendo-lhe constado que alguma seu sympathetic têm propagado que esteve presso n'esta capital—tem a declarar que nunca esteve preso, nem siker teve negócio algum com a polícia.

Faz esta declaração para evitar duvidas aqui e no Rio de Janeiro, onde residiu por espaço de 17 annos.

S. Paulo, 2 de Maio de 1883.

GERALDO DA SILVEIRA MESQUITA.

Assembléa Provincial

Algumas das 3º districto comunicam-me que ali se ha proposto que não seja candidato, na proxima futura eleição de membros da Assembléa Legislativa Provincial.

Não é exacto.
O que ha de verdade é que o conselho director da UNIÃO CONSERVADORA, a que pertence, oportunamente condecorou chapas para os respectivas distritos eleitorais da província, e que á elas pertencei meu fraco apoio.

Peço, portanto, aos meus amigos que não tomem compromissos e que aguardem a resolução do directorio do partido.

S. Paulo, 9 de Maio de 1883.

DR. FEDERICO ARRANHES.

Câmara Municipal

Depois do encurtamento dos muros, as terras de S. Caetano.... Srs. da Câmara Municipal, compaixão para com os pobres!

Leafar Ziran.

EDITAIS

De ordem da Câmara Municipal desta capital, pelo presente se chama concorrentes para o contracto da factura e collocação das guias de pedra de cantaria lavrada nas testas das predios desta cidade, que pela câmara forem designados; os proponentes devem apresentar as amostras da pedra, na occasião da entrega das propostas, dentro de prazo de 20 dias, a contar da presente data;

as propostas deverão ser selladas e fechadas, — Secretaria da Câmara Municipal de S. Paulo, 23 de Abril de 1883.—O secretário, Antonio Joaquim da Costa Guimaraes

20-12

ANNUNCIOS

Aluga-se

Uma sala e alcova na rua do Amador Bueno n.º 9, (antiga do Melo). Para tratar na mesma casa.

3-1.

ESCOLA ALLEMA

Para não haver interrupção no curso de ensino, encerrará-se em 31 do corrente mês a admissão de novos discípulos, o que se comunica aos srs. pais e tutores, que desejam confiar e mandar alistar, até aquela data, seus filhos e pupilos, no edifício escolar n.º 31, Rue do Senador Florenio de Abreu.

Pelo conselho administrativo, Otto Schlembach, 1º secretario.—Aug. Repp. rector.

3-1

ADVOCACIA

Raphael Correa da Silva Sobrinho
Advoga em todos os ramos

No crime soceta causas em qualquer ponto da província.

ESCRITÓRIO:

77—Rua de S. Bento—77
30-11

Paranaguá—Barca norueguesa Njass, em lastro. Itsahy—Hyato nacional Promptido, em lastro.

Movimento do porto

Saiidas no dia 10 de Maio

Hamburgo e escala—Vapor alemão Argentina, 1.356 toneladas, capitão C. Boile, carga café.

Canal—Lugro norueguesa Fri, 204 toneladas, capitão Endokken, carga café.

New-York—Vapor belga Tycho Brahe, 1.201 toneladas, capitão J. Gregory, carga café.

Entradas de 1 de Julho de

1882 a 29 de Maio de 1883

1.775.697 sacas

Navios em descarga

Estrada de ferro Elsonor, carvão.

Barca francesa Julie, carvão.

Barca norueguesa Grethe, carvão.

Barca inglesa Russel, materiais.

Barca suíça John Friedrich, carvão.

Entre a Alfândega e a estrada de ferro

Barca norueguesa Adelphie, sal

<div data-bbox="232 816

AVISOS

BICHAS HAMBURGUEZAS. recebem-se directamente, no São Paulo, elegante, vendem-se e aplicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1. 30-2

Dra. Pedro Vicente de Azevedo e **José Vicente de Azevedo, advogado** — Escritório rua de S. Bento n. 54 A. Residência: rua dos Bambus 18 A e 18 G.

O ADVOGADO. — Dr. José Pinto do Carmo Cintra. — Cidade do Amparo.

Medico Homeopata. — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 à 12 da manhã, na Rua Central Homeopática. Largo do Rosário n. 28 B. Residência: rua Municipal n. 7.

Advogados. — J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Júnior. — Largo do Colégio n. 2. — Residência: Largo do Arroche n. 29, portão.

Advogado DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sôa, n. 4, das 11 horas às 3 da tarde.

Advogado. — Dr. José Estanislau do Amaral Filho. — Amparo.

DR JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

Mme. Elisabeth Pellissier, parteira francesa. Rua de S. Bento n. 4.

MEDICO Dr. Kulicke, residência: Largo do Arroche 17 A. Consultas todos os dias à rua de S. Bento n. 54 A, do meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados poderão ser dirigidos à sua residência ou à farmácia Normal, n. 45 A, rua da Imperatriz.

Solicitador. — Francisco Guimardes é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n. 1.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n. 48.

Advogado DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palácio B. S.

OS ADVOCADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório a rua da Boa Vista n. 45.

Parteira

Mme. Endrizzi Orsula, formada em 1^a classe pela faculdade médica da universidade de Innsbruck (Áustria Ungría) e com 6 anos de prática nesta capital e outro tanto nas principais cidades da Europa, pôde ser procurada a rua da Boa Vista n. 2 a toda e qualquer hora para os mistérios de sua profissão. 30-11

QUALQUER Dôr de dente

Cessa imediatamente com o uso da

• ALGONTINA •

Melha-se n'ella uma bolinha de algodão e aplica-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

Pharmacia Ypiranga

DE

G. TH. HOFFMANN
42—Rua Direita—42

S. PAULO

Preços: Um vidro R\$ 10000
A duzia R\$ 95000
Remette-se para o interior

60-31

Club Musical
24 de Maio

1^a CHAMADA

De conformidade com a resolução da assembleia em sessão de 15 do proximo passado, o sr. presidente convida a todos os srs. associados desse clube, a fazerem a 1^a entrada de 25% sobre o valor das ações que subscreverem; o sr. tesoureiro estará todos os dias à rua do Brás n. 34 das 9 horas da manhã até 1 da tarde para esse fim, até o dia 15 do corrente.

Bras, 1 de Maio de 1883. — O secretario, J. Estanislau. 8-5

Todos os Sabbados

INTRANSFERIVELMENTE
Vai ser agora extraída

UMA

Loteria de Nictheroy

Esta loteria está toda collocada com cambio e geralmente escassas de bilhetes, menos na **CASA ECLECTICA** onde se encontrará sempre o sortimento necessário para seus freguezes, quer de pingo, quer de varjão.

Esta nova sortirá hoje millionaria se em lugar de vender, reservando para si todos os bilhetes que tem tido para negócio.

E' promessa a insistência com que os grandes premeis lhe batem diariamente à porta que se lhe abre com especial agrado — para serem distribuídos indiscriminadamente a seus amáveis freguezes.

Ainda desta mesma loteria de Nictheroy acaba de se vender os seguintes prêmios:

313— 7849 20.000\$000
314— 6361 20.000\$000
Está à venda a loteria 315.

99—Rua de S. Bento—39 30-7

DOLIVAES NUNES

CERVEJA

DE

A. DREHER

Únicos Agentes

desta nova e muito apreciada marca de cerveja, nas províncias do Rio de Janeiro e São Paulo.

JOHN BRADSHAW & C.

As garrafas que não trazem um rótulo com a nomea firma, além do rótulo do fabricante, são não legítimas.

Santos, Fevereiro 1883. 2 v. pors.

RARÍSSIMO !!!

EXCEPCIONAL LEILÃO
PELO LEILOEIRO
J. P. de Freitas
EM 24 DE MAIO

Dia Santificado

Corpo de Deus
do magnífico palacio com jardim e terrenos, ha dias avisado pelos jornais desta capital; porem agora vou annunciar minuciosamente para os srs.

FAZENDEIROS

CAPITALISTAS E PROPRIETARIOS pensarem, examinem e calculem as grandes vantagens que este importante leilão oferece para empregarem os seus capitais bem seguros e sempre com vantagens, porque destes negócios são raros aparecer nesta cidade e em toda a província.

O ANNUNCIANTE com todos os poderes do proprietário, venderá, em leilão, no dia acima marcado, ás 11 horas, o importante predio com jardim e terrenos situados no mais aristocrático bairro desta capital, «Campos Elyseos Paulistano», antiga chácara pertencente ao exm. Visconde de Mauá, hoje mais conhecido pela

Chacara Hervetia

As plantas destes terrenos acham-se no armazém do anunciante, que se incumbe de remeter e informar para o interior, aos srs. pretendentes que desejarem empregar seus capitais neste sumptuoso venda.

Vão ser fixados por especial favor) nos logares mais públicos, a photographia do dito palacio e planta dos terrenos: vou dar uma pequena idéa dos commodos desta magnifica vivenda.

O predio nobre si não houver pretendente para arrematar todo elle em um só lote, será vendido em 3, ficando as duas dos fundos com bastantes commodos para família, com frente para a rua dos Andradas, ficando cada uma delas com terreno na frente e nos fundos, que se pode fazer elegantes jardins: todo o predio é assanhado com madeira de lei, assim como a esquadria, janelas envidraçadas, paredes de estuque com a largura quasi de um metro, grandes salões, papéis flores, etc., de muita elegancia.

A casa principal que fica com a frente para a rua de Santa Ephigenia; tem mais uma elegante varanda, rodeada de janelas; excellentes aguas encanadas, banheiros e outros mais accessórios guarnecem este lindo

PALACIO próprio para pessoas de tratamento.

Nos fundos ha um terreno com 44² quadrados que serão divididos em 4 lotes de 11² cada um, podendo o comprador fazer frente das propriedades que queiram edificar, para a rua do Barão de Piracicaba ou da rua Helvetia; junto à casa ha mais um lote de terreno dividido em 3, com 10 metros de frente para a rua Duque de Caxias, tendo 30 de fundos, fazendo esquina com a rua do Barão de Piracicaba; n'esta rua ha mais 2 lotes com 15 metros de frente sobre 30 de fundos; na rua dos Andradas ainda ha um lote com 77² de frente que está dividido em 7, com 11 metros cada um; enfim, escusado é fazer mais elogios, porque é mais que conhecido este esplêndido lugar para saudade; nem a Liberdade, nem o Braz, nem outro qualquer bairro podem rivalizar com os Campos Elyseos Paulistano.

Tudo quanto deixei ahí mais ou menos narrado podem os srs. pretendentes calcular as vantagens que podem tirar, talvez com bem pouco capital.

Para uma casa de saúde

Collegio Ou Hotel de estrangeiros tem as accommodações necessárias.

NO DIA SANTIFICADO

24 de Maio

A'S 11 HORAS

Efectuar-se-ha o Leilão em um só lote ou retalhado

Para informações minuciosas:

24—Rua do Commercio—24

COM O LEILOEIRO

J. P. de Freitas

Signal de 20% de qualquer lote arrematado, prazo de 15 dias para escrituras.

Venda franca e genuína porque o proprietário quer se retirar para a Europa. (3^o e 6^o) 2

3-2 Salvador Dias da Silva

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2

3-2